

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início junho /2021 Fim junho /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Parque
2120-092 Salvaterra de Magos

email: secretaria@ae-salvaterra.pt

telefone: 263 500 310

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Responsável: Alberto Luís Magalhães Sequeira Correia, Diretor do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos
email: diretoraesm@ae-salvaterra.pt
telefone: 263 500 310

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

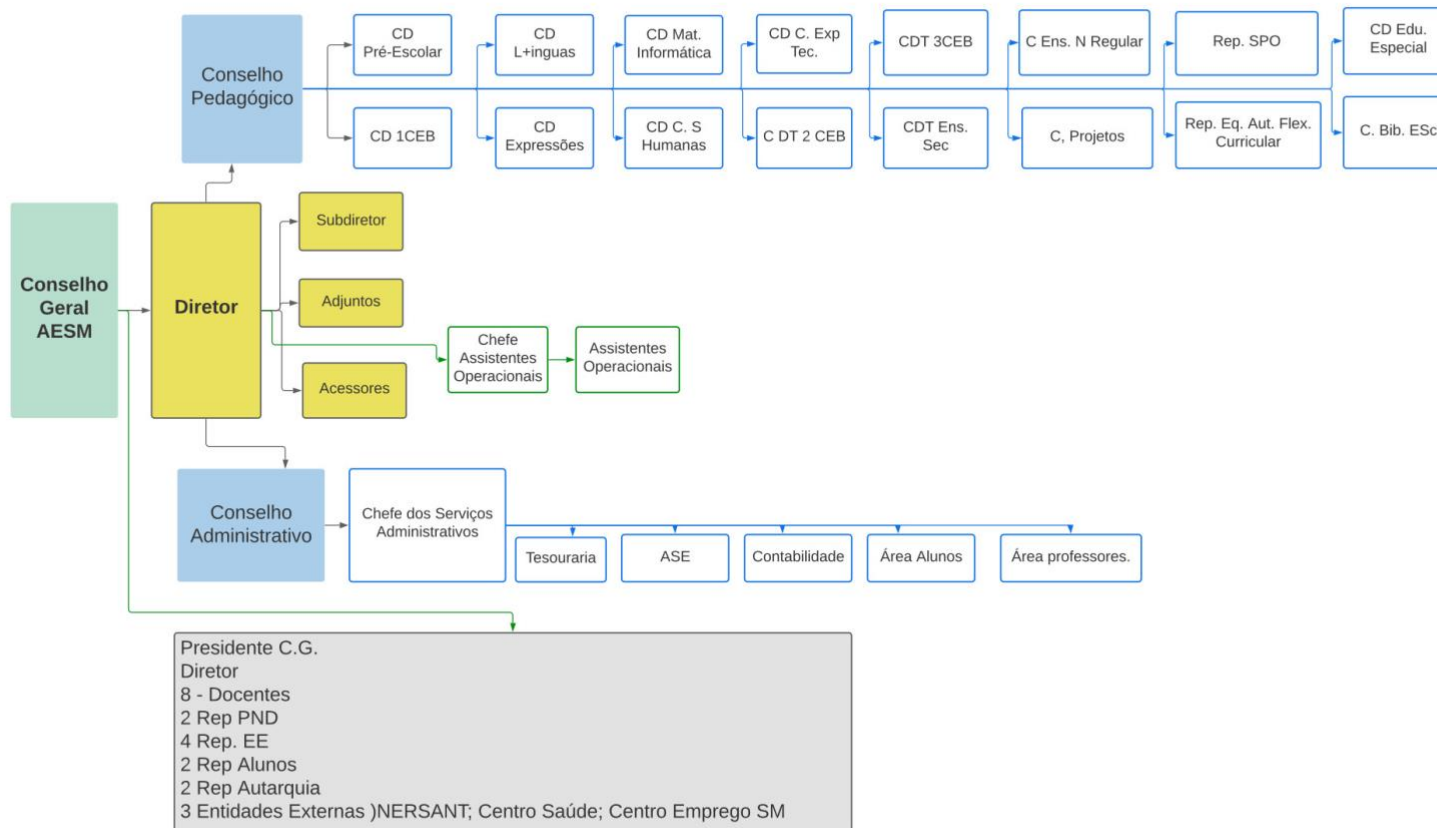
Representante: Alberto Luís Magalhães Sequeira Correia

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Cabe ao Agrupamento desenvolver processos eficazes no sentido de promover as aprendizagens que conduzam ao sucesso dos alunos e à construção de uma identidade como profissionais e como pessoas. Contribuir para a qualificação dos jovens e adultos do concelho de Salvaterra de Magos e concelhos limítrofes, prestando um serviço público de qualidade e equidade, contribuindo para a formação de cidadãos que assumam um ideário humanista, que valorizem a autonomia, a solidariedade, o respeito pela diferença, as preocupações com o ambiente e a inovação tecnológica, em suma, um agrupamento em que nos vários níveis e ciclos de ensino se potencia a educação para uma cidadania plena. No desenvolvimento da sua missão, o agrupamento para além das apostas nas novas ofertas educativas para os alunos do ensino diurno, necessita reforçar o seu contributo para a qualificação da população adulta do concelho e dos concelhos limítrofes, privilegiando a oferta dos cursos de Educação e Formação de Adultos. A consecução destes desafios implicam uma profunda mudança nos métodos e estratégias de ensino e no ambiente e trabalho de sala de aula – metodologias centradas no aluno, espaço para a organização do conhecimento e desenvolvimento de competências, consolidação de aprendizagens, capacidade de ação e relacionamento interpessoal, em detrimento de aulas expositivas, desafios e inovações pedagógicas que se pretendem consolidar ao longo de quatro anos de implementação do projeto e para o qual todos os docentes, não docentes, pais e encarregados de educação serão naturalmente chamados a contribuir como parte integrante e construtora do processo.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e gestão do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos são asseguradas pelos órgãos descritos no seguinte organograma:



CONSELHO PEDAGÓGICO

Órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. Dele emanam documentos de importância pedagógica vital, tais como o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

Diretor – Alberto Luís

Coordenador do Departamento do Pré-escolar – Helena Oliveira

Coordenador do Departamento do 1º ciclo – Maria João Rocha

Coordenador do Departamento de Expressões – Teresa Freitas

Coordenador Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Ana Pessoa

Coordenador do Departamento de Matemática e Informática – Castela Lopes

Coordenadora do Departamento de Línguas – Cristina Pires

Coordenadora do Departamento de Ciências Experimentais e Tecnologias – Ana Paula Calixto

Coordenadora do Departamento da Educação Especial – Maria João Amaro

Coordenadora dos DT do 2.º Ciclo – Ana Isabel Duarte

Coordenadora dos DT do 3.º Ciclo – Helena Florêncio

Coordenadora dos DT do Ensino Secundário – Mónica Antão

Coordenador do Ensino Não Regular – Carlos Marques

Coordenadora de Projetos – Anabela Ferreira

Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento – Cristina Apolinário

Representante das Bibliotecas Escolares do Agrupamento – Cristina Santos

Representante do SPO – Isabel Travassos

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor, compete-lhe aprovar o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; elaborar o relatório de contas de gerência; autorizar a realização de despesas e o seu pagamento; fiscalizar e cobrar receitas; verificar a legalidade da gestão financeira e zelar pela atualização do cadastro patrimonial.

Presidente – Alberto Luís Magalhães Sequeira Correia

Vice-Presidente – Ana Cristina Diogo Lopes da Benta

Secretária – Maria de Fátima Mendes Joaquim

Existem ainda as equipas específicas de Autoavaliação e de Imagem e Comunicação, de Prevenção da Indisciplina, de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva, de Centro de Apoio à Aprendizagem e respetivos recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), a Equipa EQAVET. Integram os serviços técnico-pedagógicos do agrupamento, a Biblioteca Escolar (professores bibliotecários) e o Serviço de Psicologia e Orientação (Psicólogos Escolares).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação
-----------------------	---------------------	----------------------------------

		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Comercial	1,5	31	1,5	35	1,5	32
Profissional	Técnico Apoio à Infância	0,5	13	0,5	9	0,5	9
Profissional	Técnico de Análises Laboratoriais	0,5	13	0,5	13	1	22
Profissional	Técnico de Multimédia	2	39	2	40	1,5	41
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	22	1	26	1	27
Profissional	Técnico de Energias Renováveis	0,5	7	0,5	14	0,5	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da instituição relevantes para a melhoria da qualidade são:

Designação do documento	Ligações eletrónicas
Regulamento Interno/ Regulamento dos Cursos Profissionais	Anexo 1 - ri.pdf
Projeto Educativo	Anexo 2 - ProjetoEducativo.pdf
Plano Anual de Atividades	Anexo 3 - PAA Aprv CG 9dez 2021-2022.pdf
Plano de Recuperação das Aprendizagens	Anexo 4 - Plano de recuperação de aprendizagens PIRA 21_23.pdf
Programa de Mentoria	Anexo 5 - Programa mentoria-AESM 9-10-2020.pdf
Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Anexo 6 - PADDE - Relatório 2022.pdf
Documento Base EQAVET	Anexo 7 - https://aesalvaterra.sharepoint.com/:b:/s/20_21POCH/EcU9RADhqStOu8MIObKet6EBR2RWdJ9cd_YFE_CnNGScWA?e=N0rfyv
Relatório do Operador EQAVET	Anexo 8 - https://aesalvaterra.sharepoint.com/:b:/s/20_21POCH/EdSulwNp3F1PhL0s-n7ZNwBwKZlrXMKE6m80ZrYiG5TtQ?e=bORonW
Plano Ação anual EQAVET	Anexo 9 – Plano de ação anual 21/22

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 15/06/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No Relatório Final de Verificação EQAVET, emitido a 4 de maio de 2021, são recomendadas as seguintes melhorias que garantam resposta ao ciclo PDCA:

Recomendações constantes do Relatório Final	Atividades Previstas	Evidências
Refletir sobre a pertinência da reestruturação do organigrama do operador por forma a incluir uma estrutura da Qualidade	Em reestruturação.	Recondução da equipa EQAVET.
Considerar a pertinência de articulação de estratégias e metodologias do modelo CAF Educação e modelo EQAVET;	Aplicação de questionários satisfação/ condições de melhoria aos alunos, às entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.	FCT – alunos: https://forms.gle/oV78Eh4qyvvhBRaFV8 FCT – Entidades enquadradoras: https://forms.gle/CRarEsWks4q2EBPh9
Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes da participação do operador em projetos internacionais;	Em planeamento	-----
Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;	Em implementação.	-----
Garantir a publicação dos resultados no site	Em planeamento.	-----
Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;	Em reunião de Conselho Pedagógico e outras estruturas intermédias.	Anexo 10 - https://aesalvatererra.sharepoint.com/:b:/s/20_21POCH/EeHJwKaKz7RHndTkXfd0p0EB8_qgCrtzwohpMvRWxcWvXA?e=rLA2GD
Reforçar o Plano de Formação não docente, garantindo a sua auscultação	Em planeamento.	-----
Considerando a limitação de elementos no Conselho Geral, refletir sobre a possibilidade de criação de um Conselho Consultivo para o Ensino Profissional;	Já criado – Equipa Criada no Teams, onde conta o PPT da reunião realizada 17/02/2022.	AE Salvatererra - Agrupamento de Escolas de Salvatererra de Magos (ae-salvatererra.pt)
Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante,	Criação (2021/2022) - espaço de recolha de informação sobre atividades/curso/ano – Equipa no Teams – articulação com os Diretores	https://aesalvatererra.sharepoint.com/:f:/s/20_21POCH/EpO7wJL2G21Gi--

com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação.	de Turma e Diretores de Curso, com o objetivo de sintetizar a informação mais relevante constante dos Planos Curriculares de Turma.	LeVM5h1L5oB9jFXCQU0I55xzQJOscUKiQ?e=AbjhW2
Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.	Plano de Recuperação das Aprendizagens	Anexo 4 - Plano de recuperação de aprendizagens PIRA_21_23.pdf
Promover um maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade	Participação dos parceiros como júris nas Provas de Aptidão Profissional; resultados dos Inquéritos às entidades de acolhimento das Formações em Contexto de Trabalho;	Anexo 11 - https://aesalvaterra.sharepoint.com/:b:/s/20_21POCH/EVQgeVv0LuVEnhzZbxGcgrkBiUOjV6mh-8xGa-3qpuU1cA?e=qlo6Ks
Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional;	Atualização frequente de atividades relevantes na página da escola/ <i>Facebook</i>	https://www.ae-salvaterra.pt/portaletro/
Implementação de um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.	Em planeamento.	-----

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos situa-se numa região com elevadas carências socioeconómicas.

Os cursos das vias profissionalizantes são socialmente valorizados e entendidos como estruturantes para o projeto de vida de muitos dos nossos jovens uma vez que potenciam uma mais qualificada e rápida aproximação ao mercado de trabalho.

Esta realidade ficou ainda mais evidente no ciclo em análise neste relatório atendendo a que se verificou um acréscimo de 6% de formados no mercado de trabalho penalizando-se os números dos jovens que prosseguiram estudos com uma queda de 10% neste período.

Destaca-se a elevada taxa de colocação no mercado de trabalho, acima dos 75%, o que confirma a grande vocação para o ingresso no mercado de trabalho evidenciada normalmente pelos nossos alunos, enquadrando-se com as expectativas da grande maioria das famílias.

A urgência do ingresso no mercado de trabalho, como forma de suprir as carências muitas vezes sentidas nos agregados da região onde nos inserimos, manifesta-se no facto de se notarem mais diplomados a trabalhar fora da área de formação do que na própria área de formação. Estes indicadores são normalmente corrigidos a médio prazo, com os ajustamentos que se vão efetuando durante os primeiros anos das suas carreiras profissionais.

A taxa de conclusão, apesar de aceitável deve ser alvo da atenção e trabalho específico com vista a melhorarmos este indicador. É um indicador muitas vezes pressionado pela envolvimento e carências do nosso meio que pressiona os jovens quando atingem a maioridade a iniciarem a vida ativa. Devemos junto das famílias e dos jovens encetar um trabalho específico de valorização da conclusão do percurso melhorando as qualificações para a qualidade do emprego e as bases para o progresso futuro.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos no tempo previsto	O1	Manter os índices de sucesso na conclusão dos cursos no tempo previsto
		O2	Aplicar inquéritos de satisfação aos alunos FEP
		O3	Envolvimento dos Formandos em projetos reais e exequíveis

AM2	Investir na empregabilidade	O4	Criar a equipa de Consultoria cuja composição envolva empregadores, elementos autárquicos, Nersant, e outros profissionais das áreas de especial relevância no mercado de trabalho para a auscultação das necessidades nos domínios do empreendedorismo e do desenvolvimento local/regional. IEFP
		O5	Aplicar inquéritos de satisfação aos <i>stakeholders</i> externos e empregadores
		O6	Envolver as entidades empregadoras no processo de Formação em Contexto de Trabalho

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação de inquéritos de satisfação; Análise dos resultados de avaliação final	junho 2022 julho 2022	julho 2022 dezembro 2022
	A2	Apresentação pública das Provas de Aptidão Profissional de projetos reais com o envolvimento do potencial “cliente”;	4 abril 2022	6 abril 2022
AM2	A3	Criação da equipa de Consultoria sobre a oferta formativa que garanta a sustentabilidade do tecido empresarial e do emprego;	fevereiro 2022	fevereiro 2022
	A4	Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores e alunos durante a FCT dos formandos 11º ano 12º ano	fevereiro 2022 abril 2022	março 2022 julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A melhoria contínua da qualidade da oferta EFP do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos pretende, com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, o desenvolvimento de uma Cultura de Melhoria que garanta, com qualidade, a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos alunos.

O processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade para o EFP com o Quadro EQAVET iniciou-se com a definição e implementação de um Plano de Ação que foi elaborado tendo, por referência, as recomendações constantes no relatório final relativo à atribuição do selo. As diferentes ações foram integradas nos documentos estruturantes do agrupamento, envolveram todos os *stakeholders* e foram divulgadas pelos meios considerados adequados, de acordo com o Plano de Comunicação. Foi criado o Conselho Consultivo envolvendo a participação dos *stakeholders* externos, o que permitiu auditar as necessidades formativas locais nos domínios do empreendedorismo e do desenvolvimento local/regional e a garantia de troca de experiências através das Formações em Contexto de Trabalho e participação ativa nas apresentações das Provas de Aptidão Profissional. Outro propósito do envolvimento dos *stakeholders* externos, enquanto empregadores, visaram o reconhecimento das exigências do mercado de trabalho, para que o agrupamento consiga formar mais adequadamente os jovens, contribuindo para a notoriedade da EFP junto da comunidade escolar.

O Plano de Ação previu ainda o desenvolvimento de atividades de melhoria de divulgação dos cursos e da qualidade de formação desenvolvida, promovida também, pelo reforço de formação do pessoal docente e não docente dinamizada pelo Centro de Formação *Educatis*, nosso associado.

Apesar dos condicionalismos devido ao Covid-19 o agrupamento rapidamente adotou o ensino à distância e adequou estratégias para os alunos. Foi possível realizar presencialmente a apresentação das Provas de Aptidão Profissional e a realização em meio empresarial/institucional das Formações em Contexto de Trabalho.

Sempre que necessário foram adequadas ações desenvolvidas no âmbito da equipa EMAE, do Serviço de Psicologia e Orientação, do Apoio Tutorial Específico e do Projeto de Mentoria e aplicadas, aos alunos identificados com dificuldades, as medidas previstas no Decreto-Lei nº 54/2018, com vista ao apoio aos alunos na promoção do seu sucesso educativo. Foram concretizadas a quase totalidade das atividades previstas no PAA.

Para a avaliação e revisão do ciclo de garantia e melhoria da qualidade foram aplicados inquéritos de satisfação/opinião aos diferentes *stakeholders* assentes no modelo de melhoria contínua (com base no modelo CAF, alicerçado pelos descritores EQAVET/práticas de gestão) procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização. Desta forma foram aplicados um conjunto inquéritos aos *stakeholders* (internos e externos), o que tornou todo o processo participativo e representativo de todas as perspetivas, permitindo a reflexão e a tomada de decisões estratégicas com vista à melhoria contínua do processo.

A realização de todo o processo pretendeu firmar o compromisso com a qualidade do ensino profissional ministrado pelo agrupamento que foi validado pelos dados posteriores de empregabilidade e entrada no ensino superior.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)